

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

SIMBIÓTICO E ÁCIDOS ORGÂNICOS NA DIETA DE ALEVINOS DE TILÁPIA-DO-NILO: EFEITOS NO DESEMPENHO ZOOTÉCNICO.

José Guilherme Camargo Coneglian (guiconeglian@hotmail.com)

Dacley Hertes Neu (dacleyneu@ufgd.edu.br)

Claucia Honorato (clauciahonorato@ufgd.edu.br)

A utilização de aditivos na alimentação animal tem se tornado uma alternativa viável para melhorar o desempenho, saúde e aproveitamento dos nutrientes pelos animais. A união dos prebióticos com os probióticos são denominados de simbióticos, o qual possui as funções de ambos os aditivos, porém, devido ao seu sinergismo, potencializa a ação desses dois. Os ácidos orgânicos são considerados como acidificantes e são uma alternativa ao uso de antibióticos como promotores de crescimento na aquicultura e apresentam benefício desde a sua inclusão na dieta, pois, atuam diminuindo o pH do alimento e reduzem as possibilidades de perdas nutricionais provocadas no armazenamento por micotoxinas. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos combinados de simbiótico e ácidos orgânicos na dieta de alevinos de tilápia-do-Nilo sobre o desempenho zootécnico e índices organo-corporais. Foram utilizados 160 alevinos de tilápia-do-Nilo com peso de $2,21 \pm 0,06$ gramas. Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e quatro repetições, totalizando 20 unidades experimentais (cinco níveis de inclusão de simbiótico e ácidos orgânicos, sendo eles: 0,0 + 0,0 (controle; simbiótico + ácidos orgânicos); 1,5 + 1,0; 3,0 + 2,0; 4,5 + 3,0; e 6,0 + 4,0 g/kg – O simbiótico foi elaborado por meio da inclusão de prebiótico + probióticos). Após a biometria e cálculo do desempenho zootécnico (peso final, ganho em peso, conversão alimentar e taxa de crescimento específico) de todos os indivíduos, três animais por unidade experimental foram capturados, insensibilizados e sacrificados para a determinação dos índices organo-

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

corporais (índice hepatossomático, gordura visceral e quociente intestinal). Os resultados de desempenho zootécnico e organo-corporais não apresentaram diferença significativa ($P>0,05$). A inclusão de simbiótico e ácidos orgânicos não promoveram alteração na palatabilidade das dietas ofertadas uma vez que não houve diferença no consumo e na conversão alimentar. Observou-se que não houve alteração no índice hepatossomático garantindo que não houve sobrecarga no fígado. O uso de simbiótico e ácidos orgânicos na dieta de alevinos de tilápia-do-Nilo não promoveram alterações no desempenho zootécnico e índices organo-corporais, portanto nas condições realizadas, a adição desses aditivos não é indicada. Entretanto, mais estudos devem ser conduzidos, desafiando os animais a condições rotineiras de uma produção intensiva.

Os autores agradecem a CNPq pela concessão da bolsa e ao GEPAq pela estrutura disponibilizada.